Mulher Séc. XXI
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES

Relatório de Atividades 2023

28 de março de 2023

Leiria

Índice

.....1
Nota introdutória 3
1. Organização interna e funcionamento 4
2. Desenvolvimento estratégico.....4
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.....6
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria.....7
5. Coordenação da Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica (RAP).....9
6. Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência de Género do DIAP de Leiria 12
7. Participação em redes locais, nacionais e Europeias 12
8. Comunicação externa.....13
9. Informação, formação e sensibilização 15
10. Outras ações e eventos 17

Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres
Largo Rainha Santa Isabel, N. 1 R/C Drt., 2410-165 Leiria

Nota introdutória

O presente documento tem como principal objetivo descrever as atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2023. De forma sistemática, opta-se por dividir o Relatório em dez linhas de atuação. Pretende-se efetuar uma análise comparativa entre os documentos, aferindo os principais resultados e os eventuais desvios ocorridos durante a execução das atividades.

Posto isto, importa em primeiro lugar listar as referidas linhas de atuação que agrupam prioridades e orientam o trabalho da Mulher Século XXI, a saber:

1. Organização interna e funcionamento;
2. Desenvolvimento estratégico;
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria;
5. Coordenação da Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência doméstica – Gabinete Girassol
6. Redes locais e nacionais;
7. Comunicação externa;
8. Informação, formação e sensibilização;
9. Outras ações e eventos.

De notar que no ano de 2022, por ausência de novo Quadro Comunitário, e consequentemente inexistência de abertura de candidaturas, os projetos que a seguir enumeramos foram objeto de prorrogação até junho de 2023.

- Projeto Romã - n.º POISE_03_4436_FSE_000222
- Arvore III – Projeto n.º POISE 03_4437_FSE_000369
- Gabinete Girassol – Projeto n.º POISE_03_4437_FSE_000333

Desde que deixámos de receber as subvenções da SECI, com as verbas provenientes dos jogos sociais, para as respostas de Atendimento e Acolhimento a Vítimas de VD, e passamos a ser total e unicamente financiadas por Projetos a estabilidade financeira da Associação ficou mais complexa e trabalhosa, visto

que passou a ser financiada por uma tipologia de projetos, normalmente sujeitos a muita burocracia, o que não se coadunam com o trabalho diário e emergente que se coloca à equipa Técnica.

A Mulher Século XXI é conhecedora da realidade onde se encontra inserida e das necessidades de formação que existem a nível nacional, tendo ao longo dos tempos formalizado diversas parcerias com entidades estratégicas que vão ao encontro dos seus objetivos.

1. Organização interna e funcionamento

Como já vem sendo habitual, também ao longo do ano 2023 foram levados a cabo todos os procedimentos relacionados com a organização interna e o funcionamento da estrutura associativa, procurando sempre o equilíbrio administrativo e financeiro da Mulher Século XXI.

É de salientar, que à semelhança de 2022, este foi um ano de grandes preocupações devido ao fato da abertura das novas candidaturas só ter ocorrido em setembro, o que acabou por também atrasar (na CIG) a análise dos reembolsos submetidos na plataforma Portugal 2020.

Continuamos a sentir a necessidade de relembrar que, ao abrigo dos Quadros Europeus, as despesas só são reembolsadas depois de serem efetivamente pagas, obrigando a Associação a ter capacidade financeira para adiantar os pagamentos.

Em 2023 continuámos com as nossas reuniões de equipa, que se têm vindo a mostrar cada vez mais importantes. São momentos de partilha, de discussão de casos, de definição de ações futuras e de avaliação do ponto de situação.

2. Desenvolvimento estratégico

Até junho de 2023, demos continuidade ao Árvore III - N.º POISE_03_4437_FS_000369, iniciado em novembro 2021, e com final programado para dezembro 2022, mas prorrogado até junho 2023, com o objetivo de manter a Estrutura de Acolhimento de Emergência que se destina ao acolhimento urgente

e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes.

O projeto Árvore III (como os anteriores: Árvore II e Árvore), permitiu o acolhimento urgente e temporário de agregados, vítimas de violência doméstica, provenientes de diferentes zonas do país, respondendo de uma forma muito particular à Região Centro.

Relativamente ao Projeto Romã - n.º POISE_03_4437_FSE_ 000222, que financia o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e que em candidatura terminava em outubro de 2021, dada a existência de verbas foi aprovado um PA de prorrogação até dezembro 2021. Após o que, recebemos uma circular da CIG, a solicitar novo PA, desta vez com acréscimo de verba até dezembro de 2022. Foi de novo prorrogado, também a pedido da CIG, até junho de 2023 (devido ao fato de não estar ainda aprovado o novo Quadro Comunitário).

Conseguiu-se assim, a continuidade do atendimento, acompanhamento, prestação de apoio psicológico e social, bem como o encaminhamento de vítimas no Centro Atendimento Vítimas Violência Doméstica Distrito de Leiria.

Desde o Covid-19, a Associação continuou a recorrer sempre que necessário a ferramentas informáticas e aos canais e equipamentos de comunicação, como as redes sociais para apoiar as utentes e seus dependentes, o que acabou por se tornar mais uma ferramenta extremamente importante de contato.

No que se refere ao Projeto RAP - Gabinete Girassol - n.º POISE_03_4437_FSE_000333, que permitiu a criação da Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico para Crianças e Jovens vítimas de Violência Doméstica. Esta resposta inovadora, tanto no seu processo, pela promoção de um serviço de apoio psicológico e psicoterapêutico que recorre a metodologias de intervenção individual ou em grupo, como no seu âmbito geográfico pela abrangência territorial do mesmo, alcançando os dez (10) municípios da CIM Região de leiria.

Todos estes projetos são antecedidos de um diagnóstico de necessidades efetuado pela Mulher Século XXI.

A Associação Mulher Século XXI tem como princípio fundamental a igualdade e a não discriminação que estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e é nesse sentido que desenvolve toda a sua missão.

3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Enquanto entidade responsável pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), a Mulher Século XXI deu continuidade ao trabalho realizado diariamente nesta resposta social, prestando serviços especializados de apoio e proteção às vítimas e aos/às seus/suas dependentes sempre que necessário.

Ao longo do ano 2023, foram registados 185 casos novos de violência doméstica, 174 mulheres e 11 homens. No mesmo período, foram encaminhadas 26 mulheres e 22 dependentes para Respostas de Acolhimento de Emergência.

Das pessoas encaminhadas:

- 11 eram imigrantes;
- 18 coabitavam com o agressor (69%)
- 73% tinham apresentado queixa;

Foram efetuados 1467 atendimentos ao longo do ano. Dos atendimentos realizados 1099 foram presenciais e 368 foram realizados via chamada telefónica ou videochamada.

De notar ainda, que foram registadas (acompanhadas) 31 situações de violência doméstica contra pessoas idosas. Este é um fenómeno que tem vindo a causar preocupação à Mulher Século XXI, pois são cada vez mais os casos de violência filio parental, cuja intervenção e resolução é muito dificultada e até impossibilitada pela própria vítima, dada a ligação afetiva entre a mesma e a pessoa agressora.

Na maioria dos casos, a pessoa agressora é filha ou filho da vítima.

Por outro lado, a informação referente à existência de serviços de apoio para este público em específico, nem sempre lhes chega, já que residem normalmente em zonas rurais e isolados/as.

A Mulher Século XXI continuou a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340. Esta Linha, nacional e gratuita, resultou de uma candidatura em 2015 ao BPI Sénior, e durante os primeiros anos teve bastante procura, tendo depois diminuído. No entanto durante o Covid-19 a procura voltou a aumentar, e de novo a diminuir em 2022. Atualmente é financiada pelo Pró-Leiria, apoio financeiro da CM de Leiria. Durante este ano de 2023 solicitámos ao Município de Leiria

apoio na sua divulgação o que fez aumentar um pouco na procura. Necessitamos de uma divulgação mais ampla, pelo que continuaremos este trabalho.

Continua, no entanto, a ser uma problemática que muito nos preocupa pela vulnerabilidade em função da idade e do estado de saúde, e pela enorme dependência de quem habitualmente inflige maus tratos às pessoas Idosas os maus tratos.



Linha de Apoio à Vítima Idosa de Idosa de Violência Doméstica

4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria

Durante o ano 2023, foram acolhidas 28 mulheres, acompanhadas de 23 dependentes. A maioria são residentes no distrito de Leiria (71%).

Podemos ainda afirmar que 37% foram encaminhadas para Casa Abrigo e 63% regressaram a casa com medidas de proteção/afastamento ou encontraram outras soluções alternativas. Em média, as utentes permaneceram 35 dias na Estrutura.

No que respeita à nacionalidade das utentes, 75% eram de nacionalidade portuguesa e 11% de nacionalidade brasileira, sendo que as restantes eram de outras nacionalidades. Quanto à formalização

de queixa, 82% formalizou queixa crime VD, sendo que 78,57% tinha formalizado antes de integrar a resposta e 3,57% formalizou depois de integrar a resposta

A Resposta de Acolhimento de Emergência de Leiria conta com a dinamização do gabinete de Apoio psicológico, que no ano de 2023 assumiu 97 acompanhamentos psicológicos.

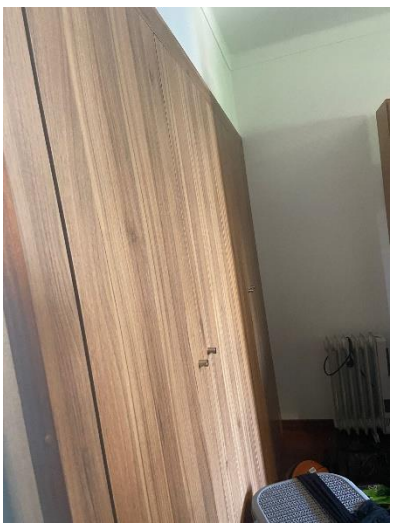
Em termos de acolhimento, a equipa continua a não apontar quaisquer constrangimentos, que coloquem em causa a continuidade do trabalho. De qualquer modo, devemos referir que a avaliação ao nível da adequação do perfil da vítima à resposta, e da real existência da situação de violência doméstica, depende essencialmente da entidade encaminhadora e nem sempre é o mais correto, dada a necessidade de resposta imediata.

Durante o ano de 2023, foi reavaliado e atualizado o Regulamento Interno da Estrutura e as Normas Especificas.

No que diz respeito à Estrutura Física, no ano de 2023 foram realizadas obras de melhoramento através da candidatura provada, em 2022, ao Fund For Women da LOREAL, no valor de 30 000€.











5. Coordenação da Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica (RAP)

O Gabinete Girassol - Resposta de Apoio Psicológico de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP) de Leiria manteve-se como uma valência onde são prestados serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico, recorrendo a metodologias de intervenção individual e/ou em grupo e baseadas em abordagens especializadas, através de uma equipa de Psicólogos/as especializada. Manteve-se também a abrangência territorial do projeto, que se desenvolve nos 10 municípios da CIM da Região de Leiria em sinergia com outras Estruturas de Atendimento da RNAVVD, Casas de Abrigo, Serviços de Saúde, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre outras.

O Gabinete Girassol teve início em outubro de 2021, e fim previsto para dezembro de 2022, tendo o seu financiamento sido prorrogado até junho 2023, devido ao fato de não estar ainda aprovado o novo Quadro Comunitário.

Após 30 de junho de 2023, verificou-se um corte no financiamento do Gabinete Girassol e, consequentemente, no seu funcionamento. A frequência das deslocações da equipa foi diminuída para mensal. Deste modo, para ser possível manter um acompanhamento psicológico eficiente e eficaz, empregaram-se algumas estratégias: caso possível, os utentes deslocavam-se a Leiria; era realizado

um acompanhamento híbrido, intercalando sessões presenciais com sessões virtuais, através de software de videoconferência (como Microsoft Teams e Google Meets, por exemplo).

A partir de setembro de 2023, por força das candidaturas dos novos Quadros Comunitários, a resposta é integrada como uma valência específica de acompanhamento psicológico no CAVVDDL. Consequentemente, entra em desuso a denominação de "Gabinete Girassol", pois já não integra um projeto independente da Mulher Século XXI, começando a ser utilizada a denominação de RAP.

Em 2023 verificaram-se três momentos de reestruturação da equipa: em março, com a saída de 2 Psicólogas e consequente contratação de 2 novas Psicólogas; em maio, com a colocação de 1 Psicóloga a tempo parcial, dividindo com o CAVVDDL; em novembro, com a saída de 1 Psicóloga. A contratação de um novo recurso humano encontra-se dependente da aprovação da candidatura ao Quadro Comunitário.

Verificou-se um maior foco no trabalho interinstitucional, tendo a RAP estado presente em eventos como: o I Encontro Nacional de Equipas Técnicas das RAP dinamizado pela CIG no Porto, a 25 e 26 de maio; reuniões de periodicidade mensal com a CPCJ de Leiria, para discussão de casos; Tertúlias entre profissionais com quem trabalhamos em rede, dinamizadas pelo Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de Alcobaça, a 26 de abril e a 11 de outubro.

Em 2023, registaram-se 92 novos encaminhamentos, dos quais 45 do sexo masculino e 47 do sexo feminino. Em relação às idades, as faixas etárias dos 16 a 18 anos, 3 a 6 anos e 7 a 10 anos apresentam maior prevalência. As entidades que realizaram um maior número de encaminhamentos foram as Estruturas de Atendimento da RNAVVD e as CPCJ.

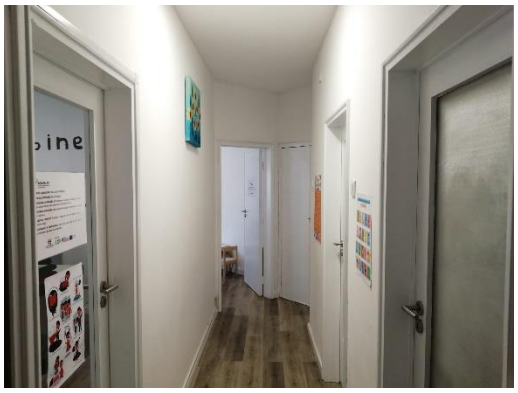
Em conjunto com os casos decorrentes de 2021 e 2022, em 2023 foram acompanhados 163 utentes, tendo sido realizados 807 sessões de apoio psicológico individual, 29 encaminhamentos para outros serviços e 187 diligências. No que concerne à cessação de acompanhamento, em 2023, 50 utentes terminaram o acompanhamento por vontade própria ou dos seus familiares e 24 utentes terminaram o acompanhamento por avaliação técnica da equipa.

Relativamente ao local, 103 casos foram acompanhados em Leiria, 23 em Pombal, 19 na Marinha Grande, 10 em Porto de Mós, 4 em Ansião, 2 em Alvaiázere e 2 na Batalha. A violência psicológica

esteve presente em 151 dos casos, a violência física em 78, a violência económica e a sexual em 17. Destaca-se o progenitor do sexo masculino, o padrasto/ a madrasta e ambos progenitores como principais alegados/as agressores/as.

Tendo em conta os números apresentados anteriormente, é percetível a necessidade desta resposta, devido ao aumento de encaminhamentos por parte de várias entidades com um papel fulcral na sociedade, como o Ministério Público, a Segurança Social, as CPCJ, as Forças de Segurança, os Municípios, as Estruturas da RNAVVD e as Equipas de Intervenção Precoce. Prevê-se que a crescente procura desta resposta continue a aumentar, contribuindo para a desocultação e desmistificação da problemática da violência doméstica na infância e adolescência, bem como para a atenuação do impacto psicológico deste fenómeno nas crianças e jovens. No entanto, verifica-se a necessidade urgente de um financiamento estável para as respostas que atuam neste âmbito.







6. Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência de Género do DIAP de Leiria

No dia 19 de dezembro de 2023, a Mulher Século XXI assinou um Protocolo com o Ministério da Justiça e a Procuradoria Geral da República, com vista à Criação de um Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência de Género no DIAP de Leiria.

Este GAV, que será inaugurado em meados de Janeiro 2024, tem como objetivo a operacionalidade das condições da colaboração entre o Ministério da Justiça - MJ, a Procuradoria Geral da República - PGR e a Associação Mulher Século XXI, no âmbito da criação, no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) da comarca de Leiria de uma resposta que assegure, de forma integrada, com caráter de continuidade, o atendimento, a informação, o apoio e o encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, tendo em vista a sua proteção.



7. Participação em redes locais, nacionais e Europeias

À semelhança dos anos anteriores, também em 2023, a Mulher Século XXI foi respondendo a todos os compromissos assumidos e a novas solicitações, participando ativamente nos órgãos e nas redes que integra.

Importa nomear, neste ponto, as redes nacionais e locais em que a Associação tem representação:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Conselho Consultivo Tribunal Judicial da Comarca de Leiria;
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social – Coordenação do Grupo de Trabalho da Violência Doméstica;
- Projeto Educativo Municipal;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de vida da Marinha Grande;
- Delegação portuguesa à 66ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW) de 14 a 25 março;
- Comité de Acompanhamento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- Conselho Municipal de Segurança de Leiria;
- Conselheira Externa para a Igualdade – Câmara Municipal de Leiria;
- Membro representante do Conselho Consultivo da CIG, na Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município da Nazaré;
- Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria – Representante dos utentes do serviço de justiça.

8. Comunicação externa

Em termos de comunicação, a Mulher Século XXI continua a preparar e enviar *press releases* para os meios de comunicação social locais e nacionais, e NEWSLETTERS para a rede de contactos, de modo a fazer chegar a sua missão e mensagem a um crescente número de pessoas, divulgando simultaneamente as suas respostas sociais e eventos.

Este ano, foi possível dinamizar de forma mais regular e ativa a página de *facebook* e *Instagram* da Associação, aumentando o número de gostos, de visitas, de mensagens recebidas e de seguidores, o que espelha o aumento da visibilidade da Mulher Século XXI.

O nosso website – www.mulherseculoxxi.com – e a aplicação móvel do "Manual de Apoio à Vítima" – http://app.mulherseculoxxi.com – mantêm-se disponíveis para a comunidade em geral aceder, assim como o Instagram, o Facebook e o LinkedIn.

Ao longo do ano de 2023 a Mulher Século XXI foi solicitada diversas vezes para prestar declarações a entidades de comunicação locais e nacionais.

Alguns prints de exemplos de notícias:



JN Direto Nacional Local Justiça Mundo Economia Desporto Pessoas Inovação Cultura Opinião NM

Violência doméstica

Associação Mulher Século XXI deu apoio psicológico a mais de 100 jovens num ano

JN / Agências
11 Outubro 2022 às 18:30

COMENTAR

TÓPICOS
Leiria
Local
Violência Doméstica
Associação

Foto: Arquivo

O gabinete Girassol da associação Mulher Século XXI deu apoio psicológico a mais de 100 crianças e jovens vítimas de violência doméstica num ano de



LEIRIA

Violência doméstica: Crise na habitação dificulta pedido de ajuda e apoio a vítimas

A ORANGE BOX - Presentes para Ajudar estará em funcionamento, junto à Sé de Leiria, todas as sextas (18:00 e as 22:00), sábados (10:00 e as 22:00) e domingos (13:00 e as 19:00) até ao dia 23 de dezembro

A crise na habitação está a dificultar o pedido de ajuda das vítimas de violência doméstica e o apoio de acolhimento aos novos casos, disse a presidente da Associação Mulher Século XXI, em Leiria.

Este ano, a Associação Mulher Século XXI registou uma diminuição dos novos casos, passando de 197 para 165 – até outubro deste ano. A presidente Susana Ramos Pereira afirmou na sexta-feira, dia 24, que os números não espelham a realidade.

"Acreditamos que a diminuição está a acontecer devido a dois fatores: a crise económica e a habitacional, que impede as vítimas de conseguirem tentar uma nova vida sozinhas", referiu.



JL JORNAL DE LEIRIA

ABERTURA ENTREVISTA SOCIEDADE SAÚDE ECONOMIA DESPORTO VIVER OPINIÃO CLASSIFICADOS

SOCIEDADE

Falta de casas e dificuldades financeiras silencia vítimas de violência doméstica

24 NOV 2023 13:05

Mulher Século XXI tem dificuldade em acolher mais mulheres

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

A crise habitacional que o País enfrenta em conjugação com a inflação e as dificuldades financeiras está a silenciar as vítimas de violência doméstica, na sua maioria mulheres com filhos, uma vez que se vêem sem condições para recomeçar uma vida longe do seu contexto. Esta é a análise da presidente da Associação Mulher Século XXI.



Associação registou aumento de casos de violência doméstica contra crianças

TEXTO: CRISTIANA BERNARDINO | FOTOGRAFIA: DR

QUARTA, 27 DE DEZEMBRO DE 2023

A Mulher Século XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, de Leiria, tem registado um aumento significativo do número de casos de violência doméstica contra crianças e jovens, com cerca de 90 novos casos registados este ano. Quanto ao número de atendimentos, o apoio psicológico prestado a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, subiu para cerca de 900 atendimentos, em comparação com os 389 registados em 2022.

"Temos prestado muito apoio a crianças que são vítimas de violência doméstica. Parece que se abriu uma caixa de Pandora", realçou a presidente daquela associação, Susana Pereira, momentos antes da visita da Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, à Orange Box, que esteve em exposição no Largo Cónego Maia, em Leiria, até sexta-feira.

Leia a notícia completa na edição em papel.



Violência doméstica: "De ano para ano, está sempre a subir"

Crime Número de novos casos de violência doméstica mantém a tendência de subida no distrito de Leiria, com as mulheres e os estrangeiros a serem as principais vítimas deste flagelo. Há, no entanto, mais um dado alarmante: aumentou a violência sobre crianças e jovens

Helena Amaro

O número de novos casos de violência doméstica voltou a aumentar em 2022, com a associação Mulher Século XXI a manifestar grande preocupação pela sucessiva subida de ocorrências.

Segundo os dados do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, no ano passado surgiram 221 novos casos, mais 22 ocorrências face a 2021. Destes 221, 177 foram registados de forma presencial e 44 via telefone. Em 2021, dos 199 casos novos registados, 130 foram presenciais, 65 por telefone, e quatro alertados via 'mail' ou através das redes sociais.

Para Susana Pereira, coordenadora da associação Mulher Século XXI, o flagelo da violência doméstica em Portugal reflete os "ciclos" que atravessa a sociedade, que atualmente passa por um novo período de crise, com o aumento do custo de vida, que pode levar a problemas financeiros, ou o aumento da inflação, que coloca as pessoas "numa situação de extrema vulnerabilidade".

Segundo os dados a que o nosso jornal teve acesso, a maioria das vítimas confirma a ser de nacionalidade portuguesa. Dos 199 novos casos registados em 2021, 32 estrangeiros foram vítimas de violência doméstica. O número aumenta se analisarmos o ano passado. Das 221 novas ocorrências registadas em 2022, 31 pessoas de nacionalidade estrangeira sofreram atos de violência doméstica.

"Estamos a falar de pessoas que não são portuguesas. Vêm para Portugal com expetativas que saem goradas e isso traz problemas familiares", analisa a coordenadora da associação Mulher Século XXI.

Por outro lado, são as mulheres as mais castigadas quando se fala em violência doméstica. Os dados apontam para um aumento da violência contra as mulheres entre 2021, quando foram registados 185 crimes, e 2022, ano em que o número subiu dramaticamente para os 211 casos. Ao contrário, o número de casos de homens vítimas de violência doméstica caiu de 14 em 2021 para 10 em 2022.

"As mulheres situam-se numa maioria mais sensível e mais perto para sofrerem estes atos, que também têm a ver com a falta de dinheiro em casa, os consumos e a infelicidade no trabalho", aponta Susana Pereira.

Quanto à faixa etária, o escalão etário predominante nos novos casos em 2022 colocava-se entre os 35 e os 44 anos, com 68 mulheres, seguido da faixa entre os 45 e os 54 anos, com 50 mulheres. No que respeita a homens, nos novos casos, o escalão predominante situava-se nos 25 aos 34 anos, com cinco homens, seguido da faixa etária acima dos 64 anos, com três homens.

Apesar do aumento de novos casos, os dados revelam, contudo que o número de atendimentos gerais diminuiu, o que significa que "ao nível do atendimento, tivemos casos que se resolveram". Em 2021, foram registados 1.676 atendimentos, números que desceu para 1.438 em 2022.

Começar pelas escolas

Em declarações ao Diário de Leiria, Susana Pereira reconhece "frustração" quando faz o balanço anual de casos, porque a violência doméstica "nunca baixa".

"De ano para ano, está sempre a subir. Fazem-se campanhas nacionais, trabalhamos no terreno, mas há um trabalho de fundo que tem que ser feito e temos que começar pelas escolas", defende aquela responsável.

As ações de sensibilização junto das escolas não é assunto novo para a associação Mulher Século XXI, que, no entanto, pretende reforçar esta aposta "sendo isto não vai parar".

"Temos que começar a sensibilizar as pessoas para a não normalização", aponta.

"Muitas vezes temos este sentimento de frustração, mas temos que fazer mais. Trabalhar todos os dias, a todas as horas com todos os tipos de público", acrescenta.

Uma das datas aproveitadas pela associação é o Dia dos Namorados, que se celebra a 14 de fevereiro, e durante o qual são lançadas ações de sensibilização para alertar os jovens para a violência no namoro. Este ano, a associação irá desenvolver uma iniciativa digital direcionada para os jovens, porque "a violência de hoje em dia leva a ter disponível um leque de ações que antigamente não havia", como "a exposição a imagens violentas".

"Temos que ir [às escolas] falar da violência no namoro, chamar a atenção para os acessos à internet, porque são portadores de coisas que podemos não estar à espera", alertou a coordenadora.

Para o efeito, Susana Pereira pretende reforçar os protocolos com as escolas para que a equipa possa promover ações de sensibilização, não apenas junto dos jovens, mas de pessoal docente e não docente e

Dados apontam para um aumento da violência contra as mulheres entre 2021 e 2022

Acolhimento de Emergência com mais casos

São mulheres, com dependentes a cargo, as vítimas que procuram a Resposta de Acolhimento de Emergência. Em 2021, foram encaminhadas 33 mulheres e 27 dependentes. O número aumentou em 2022, com o registo de 80 mulheres e 37 dependentes encaminhados para a Resposta de Acolhimento de Emergência. Também os imigrantes constam desta lista, contabilizando oito em 2021 e 20 no ano passado. Violência psicológica, física, sexual e financeira são os tipos de crimes sofridos pelas vítimas da Resposta de Acolhimento de Emergência. O escalão etário predominante situa-se entre os 26 e os 35 anos, com 18 mulheres, seguido dos 36 aos 45 anos, com 12 mulheres.

9. Informação, formação e sensibilização

Durante o ano de 2023, a Mulher Século XXI realizou várias sessões de informação e sensibilização sobre as temáticas da Igualdade de Género, Violência Doméstica e Violência no Namoro, investindo assim no pilar de mudança que é a educação.

São as escolas as principais parceiras da Mulher Século XXI nesta perspetiva, por se constituírem enquanto espaços privilegiados de interação e confiança com os/as jovens. Neste sentido, é de referir que, em 2023, a Mulher Século XXI realizou 58 sessões de informação e sensibilização em diferentes instituições educativas, a saber:

- Colégio Dinis de Melo;
- Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens;
- Escola Dr. Correia Mateus;
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira;
- Escola Secundária Domingues Sequeira;
- Escola Básica 2º E 3º Ciclos De Avelar
- Escola dos Marrazes
- Escola Secundária Eng° Acácio Calazans Duarte

- Escola Básica e Secundária de Ourém
- Escola Profissional de Leiria
- Escola Básica e Secundária Henrique Sommer
- Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo
- Escola Secundária José Loureiro Botas
- Estabelecimento Prisional de Coimbra
- Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira (Alvaiázere)
- Escola Básica e Secundária da Batalha

Estas 58 sessões contaram com a presença de 2365 alunos e 116 professores. Do número total, 11 sessões foram sobre o tema, Igualdade de Género, 44 sessões sobre Violência no Namoro, 2 sessões sobre Violência Doméstica e 1 sessão sobre Bullying.







10. Outras ações e eventos

A par do trabalho relacionado com as respostas sociais em si e os demais projetos, a Mulher Século XXI executou campanhas/ações para assinalar dias específicos, com importância na problemática com que trabalha, algumas dessas campanhas exclusivas da associação, outras em parceria.

No dia 14 de fevereiro, Dia dos Namorados, a associação assinalou a data com uma publicação nas redes sociais.





No dia 8 de março de 2023, Dia Internacional da Mulher, foi implementada uma campanha de sensibilização nas redes sociais, com várias frases de mulheres inspiradoras.



Ainda neste dia, em parceria com a La Redoute foi lançado um novo saco solidário, em que uma parte do valor reverteu para a associação.



No dia 2 de junho, a associação participou no Citizen day da Loreal, um evento anual de voluntariado, com o objetivo de envolver os colaboradores na missão da sustentabilidade – ambiental e social – inserida no programa L'Oréal For The Future.





Em julho, a Sistema4 venceu o prémio de PRATA na 10.ª edição dos Prémios Lusófonos da Criatividade com o vídeo "BASTA! Pelo Fim da Violência contra as Mulheres.", desenvolvido para a iniciativa ORANGE LEIRIA da Mulher Século XXI.



No dia 24 de outubro de 2023, a Mulher Século XXI assinalou, nas redes sociais, o Dia Municipal para Igualdade.



No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 novembro 2023, com o espírito do ORANGE LEIRIA e com projeto da Sistema4, abrimos a ORANGE BOX :

Basta – É hora de ajudar!

Este ano, a Associação Mulher Séc. XXI, em parceria com a agência de publicidade Sistema4 e com o apoio institucional do Município de Leiria, promoveu a campanha solidária "Basta – É hora de ajudar!", com o objetivo de alertar para o flagelo da violência doméstica, incentivar a denúncia e ajudar as vítimas.

A campanha girou em torno da ORANGE BOX – Presentes para ajudar, um espaço inserido no Leiria Natal, inaugurado no dia 25 de novembro, o Dia Internacional pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

A ORANGE BOX - Presentes para ajudar, esteve localizada no Largo Cónego Maia, ao lado da Sé, até ao dia 23 de dezembro, e ali puderam ser adquiridos presentes surpresa para oferecer no Natal.
Todos os presentes disponíveis foram oferecidos por empresas, instituições ou pessoas individuais de Leiria e foram vendidos pelo valor simbólico de 5 euros, previamente embrulhados.
A campanha contou com anúncios de imprensa, cartazes, flyers e comunicação nas redes sociais, e foram várias as empresas e entidades que se juntaram a esta causa, contribuindo com presentes, com serviços ou com outro tipo de apoios.





A ação ORANGE BOX gerou uma receita de 2 660€, entre a venda de presentes e donativos.





Com o apoio de influencers, nas nossas redes sociais:











Neste capítulo, importa também referir que a Associação deu continuidade às habituais diligências no sentido de recolher bens alimentares e outros produtos – vestuário e higiene – para posteriormente distribuir pelas utentes com menores recursos e que são acompanhadas no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.





Este foi mais um ano em que contámos com a solidariedade dos/as clientes do Banco BPI. O balcão da Marquês de Pombal contribuiu, com a oferta de prendas, para alegrar o natal dos/as filhas dos/as utentes que acompanhamos.



Contámos ainda com a solidariedade e generosidade do Moto club da Marinha Grande, dos Rotary da Marinha Grande e de Leiria, e de outras entidades, empresas e pessoas para conseguirmos distribuir 12 Cabazes de Natal





